



DATAS FESTIVAS

Comentários: Sobre Natal

O Natal à luz do Espiritismo.

O Natal não deve ser visto como essa loucura consumista que vemos hoje em dia. O Natal é antes de tudo o nascimento de Cristo. E é assim que deve ser lembrado e comemorado.

Vou colocar aqui um texto retirado do livro:

Jesus e o Evangelho - À Luz da psicologia profunda -

Divaldo Franco - Joana de Ângelis (Espírito)

(Retirei apenas algumas partes desde texto, o livro é lindo e merece ser lido)

Jesus e o Evangelho.

Jesus é o mais notável Ser da História da Humanidade.

A Sua vida e Sua Obra são as mais comentadas e discutidas dentre todas as que já passaram pela cultura e pela civilização através dos tempos.

Não obstante, muito ainda se pode dizer e examinar em torno dEle e da Sua mensagem.

Sob qualquer aspécto considerado, o Seu Testamento - O Evangelho - é o mais belo poema de esperança e consolação de que se tem notícia. Concomitantemente, é precioso tratado de psicoterapia contemporânea para os incontáveis males que afligem a criatura e a Humanidade.

Vivendo numa época em que predominava a ignorância em forma de sombra individual e coletiva, qual ocorre também nestes dias, embora em menor escala, Jesus cindiu o lado escuro da sociedade e das criaturas, iluminando as consciências com a proposta de libertação pelo conhecimento da Verdade e integração nos postulados soberanos do amor.

Incompreendido, assediado pela astúcia e perversidade, perseguido tenasmente, jamais se deixou atemorizar ou desviar-se do objetivo para o qual viera, conseguindo perturbar a astúcia dos adversários inclementes com respostas sábias e lúcidas calcadas no reino de Deus, cujas as fronteiras se ampliam albergando todos os seres humanos sedentos de justiça, esfaimados de paz, carentes de amor.

... E nunca foi ultrapassado.

... Ele é toda harmonia que cativa e arrebatava as multidões.

Mas não se permitiu impedir o holocausto para o qual viera, nem o padecimento de muitas aflições que se impusera, para ensinar elevação espiritual e moral, desprendimento e abnegação àqueles que O quiseram seguir.

Jamais a Humanidade voltaria a viver dias como aquele em que Ele esteve com criaturas, sofrendo com elas e amando-as, ajudando-as e entendendo-as, ao tempo em que tomava exemplos da Natureza e na sua pauta incomparável cantava a melodia extraordinária da Boa Nova.

E ainda hoje a Sua voz alcança os ouvidos de todos aqueles que sofrem, ou que aspiram pelos ideais de beleza e de felicidade, ou que anelam por melhores dias, emulando-as ao prosseguimento da tarefa e à auto-superação, ambicionando a plenitude.

Salvador, 30 de junho de 2000

Joana de Ângelis

Nota: Com o presente livro desejamos comemorar modestamente os dois mil anos do nascimento de Jesus na Terra, trazendo a Sua mensagem libertadora de amor para a humanidade.

Nota da Autora Espiritual.

(enviado por Luciana - participante da Sala Evangelize CVDEE)